

HW1: Relatório do trabalho intermediário

Mariana Rosa [98390], v2022-04-22

Referências & Recursos	
Análise da qualidade do código	9
Testes funcionais	7
Testes de integração e unitários	4
Estratégia para a testagem	3
Quality assurance	3
API para o desenvolvimento	3
Arquitetura do sistema	2
Functional scope e interações possíveis	2
Especificação do produto	2
Limitações	2
Visão geral do trabalho	1
Introdução	1

1 Introdução

1.1 Visão geral do trabalho

Este relatório tem como objetivo descrever o trabalho individual da disciplina de Testes e Qualidade de Serviço, cobrindo as *features* do *software* do produto e assegurando uma garantia de qualidade.

O projeto denomina-se **Covid Tracking** e permite ao utilizador ver as estatísticas sobre os dados relativos à COVID-19 em todo o mundo.

1.2 Limitações

Quando comecei o projeto, esperava conseguir ter no site mais estatísticas em relação a cada país, nomeadamente ao longo dos seis meses e comparações entre países. Porém, tive receio de não conseguir implementar os testes pedidos, dando assim máxima prioridade à testagem do projeto. A Cache também não ficou implementada como gostaria, sendo que os números de *hits* e *misses* não estão a contabilizar na totalidade, porém individualmente funcionam.

2 Especificação do produto

2.1 Functional scope e interações possíveis

Esta aplicação, como referido anteriormente, irá permitir que todos os utilizadores interessados em saber como está a situação atual da doença de coronavírus no mundo possam o fazer.

Podem pesquisar por cada país (de todo o mundo) ou por estatísticas globais.

Alguns possíveis cenários são:

Scenario: Pesquisar por estatísticas globais sobre o COVID

Dado o url "http://localhost:8080/"

Quando o cliente quer ver as estatísticas do mundo

E ele clica no botão "All Countries"

Então ele vê a mensagem "Today World's Data" com as devidas informações

Scenario: Ver as estatísticas da Croácia

Dado o url "http://localhost:8080/countrydata"

Quando o cliente quer ver as estatísticas da Croácia

E ele clica no botão "Specific Country"

E pesquisa "Croatia"

Então ele vê uma tabela com as devidas informações

2.2 Arquitetura do sistema

Para este projeto utilizei a tecnologia Spring Boot, uma ferramenta bastante poderosa que permite criar aplicações Spring diretamente embutidas num servidor *web* (TomCat). Para a visualização do trabalho feito no backend, utilizei um template gratuito em HTML/JavaScript.

Assim a sua arquitetura consiste:

- O cliente tem contacto com a camada web construída em HTML/Javascript;
- Esta camada irá fazer os pedidos à API (GET) que está documentada através do Postman (irei falar em mais detalhe posteriormente);
- Os pedidos passam pelos Controllers (*PlaceController.java* e *StatisticsController.java*) para mapear os pedidos e chamam os serviços associados (*StatisticsService.java* e *PlaceService.java*);
- Estes valores v\u00e3o ser transmitidos pela API <u>Vaccovid</u>;

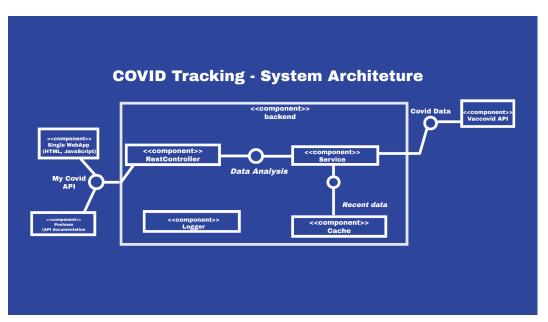


Figura 1 - Arquitetura do Sistema

2.3 API para o desenvolvimento

A documentação da API desenvolvida está presente através de uma documentação feita na plataforma *Postman* e pode ser consultada <u>aqui</u> onde mostra em detalhe em alguns exemplos como se pode aceder às diferentes informações:

- Sobre os países;
- Sobre as estatísticas diárias dos países;
- Sobre as estatísticas diárias do mundo;
- Sobre as estatísticas semestrais de certo país.

3 Quality assurance

3.1 Estratégia para a testagem

Embora saiba que a estratégia TTD é a mais favorável, não consegui realizar a mesma. Comecei a testar a aplicação assim que consegui ligar a API construída com o *frontend*. Tal como foi realizado nas aulas da disciplina TQS os testes unitários foram desenvolvidos através do *Junit5*, os testes de integração e serviços em *Mockito* e *SpringBoot Mock Mvc*. Para os

testes do frontend apliquei o BDD (Behavior-driven development) através do Selenium WebDriver.

A ordem de testagem foi a seguinte: comecei por escrever os testes unitários da *Cache* e dos *Models* (*Place.java* e *Statistic.java*), depois passei para os serviços, RESTController e o *frontend* através dos testes *Selenium Web driver* com suporte da ferramenta Cucumber. No final, utilizei o *SonarQube* e os relatórios JaCoCo para completar *code smells* e corrigir certos erros que não eram tão notórios.

3.2 Testes de integração e unitários

3.2.1 Testes aos Models (*PlaceTest.java* e *StatisticTest.java*)

Foram realizados testes unitários na Cache e nos Models.

Exemplo, para ver se criava uma localidade de maneira correta:

```
public class PlaceTest {

Place france = new Place("France", "fra", "Europe", 65533058);

@Test
void getPlaceTest() {

   assertEquals("France", france.getCountry());
   assertEquals("fra", france.getIso());
   assertEquals("Europe", france.getContinent());
   assertEquals(65533058, france.getPopulation());
}
```

3.2.2 Testes à Cache (CacheTest.java)

Foi realizado um teste unitário com inúmeros *asserts* para verificar se a cache funcionava como pretendido, se adicionava/removia o objeto no momento certo e outros aspectos. Aqui deixo um excerto do teste com todos os *asserts*:

```
public class CacheTest { //unit testing
  @Test
  public void testMapAssert() throws InterruptedException {
      Cache.cacheMap.clear(); // cleaning cache
      HashMap<String, Object> expectedCashMap = new HashMap<>();

      // Places

    Place france = new Place("France", "fra", "Europe", 65533058);
    Place brasil = new Place("Brazil", "bra", "South America", 215274575);
```



```
Place croatia = new Place("Croatia", "hrv", "Europe", 4059781);
Place azores = new Place("az", "Azores", "Europe", 4059781);
       // Assert that cache worked perfectly fine
       assertThat(Cache.cacheMap, is(expectedCashMap));
       // Assert cache size
       assertThat (Cache.cacheMap.size(), is(6));
       // Cache has the right inputs, doesn't contain any value that wasn't add
       assertThat(Cache.cacheMap, IsMapContaining.hasEntry("country_france_statistics",
franceStats));
       assertThat(Cache.cacheMap, IsMapContaining.hasEntry("country name france return place",
france));
       assertThat(Cache.cacheMap,
not(IsMapContaining.hasEntry("country name france return place", azores)));
       assertThat(Cache.cacheMap, not(IsMapContaining.hasEntry("country_azores_statistics",
azoresStats)));
       assertThat(Cache.cacheMap, IsMapContaining.hasEntry("country_name_france_return_place",
france));
       assertThat(Cache.cacheMap, IsMapContaining.hasEntry("country_france_statistics",
franceStats));
       // Cache has the right keys (country and statistics) and its expected values
       assertThat(Cache.cacheMap, IsMapContaining.hasKey("country_name_croatia_return_place"));
       assertThat(Cache.cacheMap, IsMapContaining.hasKey("country_croatia_statistics"));
       assertThat(Cache.cacheMap, IsMapContaining.hasValue(croatia));
       assertThat(Cache.cacheMap, IsMapContaining.hasValue(croatiaStats));
       assertThat(Cache.cacheMap, not(IsMapContaining.hasValue(azores)));
       assertThat(Cache.cacheMap, not(IsMapContaining.hasValue(azoresStats)));
```

```
assertThat(st.getHit(), is(2));
assertThat(st.getMiss(), is(3));
```

3.2.3 Testes aos Controllers (ControllerTest.java)

Através das anotações *MockMvn* e *MockBean* foi possível testar para cada endpoint que informação provinha dos serviços simulados.

Um exemplo:

```
@Test
void getWorldDataTest() throws Exception {
    Statistics worldData = new
Statistics("World",507955550,255334,6237108,933,41733,459875123,907573, 0.0);
    when( service.getStatsWorld() ).thenReturn( worldData );
```



```
mvc.perform(
    get("/api/statistics/world").contentType(MediaType.APPLICATION_JSON))
    .andExpect(status().isOk())
    .andExpect(jsonPath("$.*", hasSize(9)))
    .andExpect(jsonPath("$.place", is(worldData.getPlace()))
);

verify(service, times(1)).getStatsWorld();
}
```

3.2.4 Testes aos Serviços (StatisticServiceTest.java)

Neste caso utilizei a anotação @Mock para simular o serviço e os elementos a serem gerados. Depois comparei se as componentes estavam a ser criados de maneira correta. Exemplo:

```
@ExtendWith(MockitoExtension.class)
public class StatisticServiceTest (

@Mock
   private HandlingRequestsService handler;

@Mock
   private StatisticsService service;

@Mock
   Statistics worldData = new Statistics("World",507955550,255334,6237108,933,41733,459875123,907573, 0.0);

@Test
   void getStatsWorldTest() throws IOException, InterruptedException {
        Mockito.when(service.getStatsWorld()).thenReturn(worldData);
        Statistics info = service.getStatsWorld();
        assertEquals(worldData.toString(), info.toString());
}
```

3.3 Testes funcionais

Para testar a interface com que o utilizador interage, foi utilizado a abordagem Behavior-Driven Development recorrendo ao Selenium WebDriver. Tal como realizamos nas aulas práticas, cenários foram escritos para a realização dos testes. Um excerto do ficheiro trackincovid feature:

```
Scenario: Search for all world covid statistics

When I'm accessing "http://localhost:8080/"

And the user clicks on "All Countries" button

Then the user should see the following message "Today's World Data" with the informations

Scenario: See Croatia statistics

When I'm accessing "http://localhost:8080/countrydata"

And the user clicks on "Specific Country" button

And the user searches for "Croatia" on the search bar

And the user clicks on "search" button

Then "Croatia" statistics are presented in a table

Scenario: User searches for a nonexistent country

When I'm accessing "http://localhost:8080/countrydata"

And the user searches for "Azores" on the search bar

And the user clicks on "search" button
```

Posteriormente há que realizar um teste para cada um destes *steps*. Exemplo de dois testes do ficheiro FrontendSteps.java:

```
@When("I'm accessing (string)")
public void browseTo(String url) {
    driver = new ChromeDriver();
    driver.get(url);
    driver.manage().window().setSize(new Dimension(1479, 837));
}

@When ("the user clicks on (string) button")
public void checkButtonClick(String button) {
    switch (button) {
        case "search":
            driver.findElement(By.id("searchButton")).click();
            break;
        case "Specific Country":
            driver.findElement(By.id("specificCountry")).click();
            break;

        case "All Countries":
            driver.findElement(By.linkText("All countries")).click();
            break;
    }
}
```

Uma pequena nota, no ficheiro das *features* encontra-se em falta um passo que era o final do último cenário, onde o utilizador vê um aviso a informar que não foi encontrado nenhum país com aquele nome. Porém, não consegui implementar o teste então ficou comentado.



3.4 Análise da qualidade do código

3.4.1 SonarQube

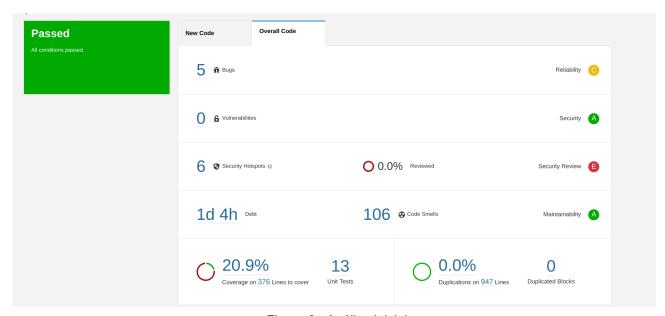


Figura 2 - Análise inicial

Para a análise do código utilizei o SonarQube para uma revisão aprofundada, que consegue ver com muito detalhe o código e apontar pequenos ou grandes erros/code smells (más práticas de programação) que sozinha nunca teria dado conta. Inicialmente o relatório era o demonstrado na figura 2.

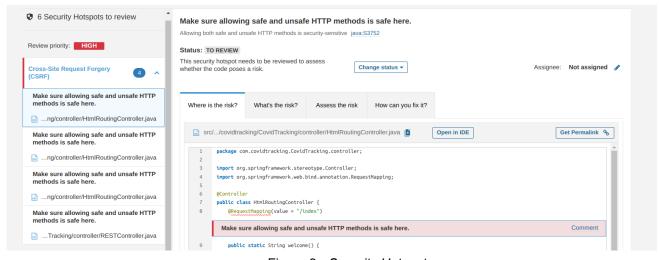


Figura 3 - Security Hotspots

Decidi analisar o mais grave, os *Security Hotspots*, *que* estava avaliado com um **E**. Para resolver foi bastante fácil uma vez que o SonarQube fornece uma explicação do problema e sugestões de como resolvê-lo. Assim rapidamente percebi que tinha de explicitar nas anotações @*RequestMapping* o valor e o método que iria utilizar, por exemplo:

```
@RequestMapping(value = "/index", method = RequestMethod.GET)
public static String welcome() {
   return "index"; }
```

De seguida, analisei e corrigi alguns dos critical e major bugs. Mais uma vez, foi muito fácil com ajuda da ferramenta identificar o problema e a sua solução (Fig. 4 e 5)

Bug

Bu

Figura 5 - Bug - Criar constantes para não repetir novas Strings ao longo do código



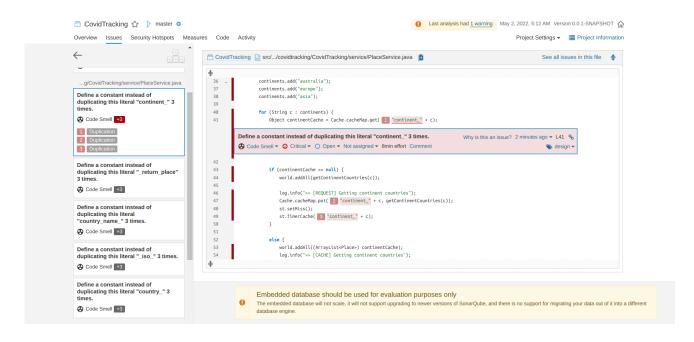
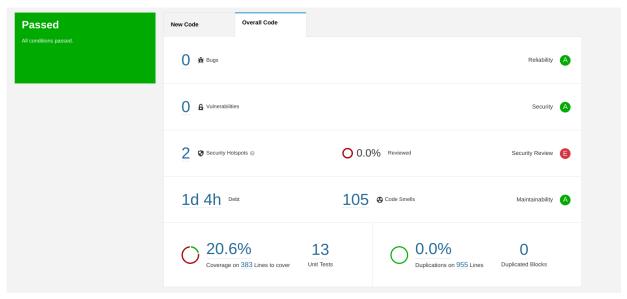


Figura 6 - Resultado final



No total o código ficou apenas com 2 *Security Hotspot*, 105 *code smells* e 13 testes, sendo que há coverage em 20.6% do código.

3.4.2 JaCoCo

Para gerar o relatório JaCoCo bastou correr o comando mvn clean test jacoco:report

após instaladas as dependências. Cria automaticamente um relatório na pasta target com a seguinte página a ilustrar o quão testado está o código e o que escapou, sendo que a cor verde representa que os *branches* foram *covered* durante o teste e o vermelho o contrário.

CovidTracking

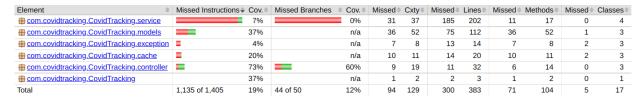
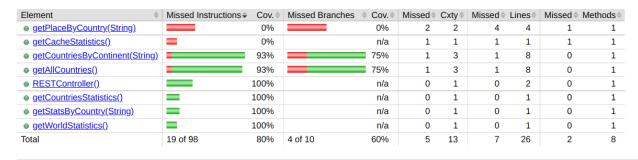


Figura 7 - Resultado geral

Agora vendo um exemplo de uma classe, neste caso a RESTController, conseguimos ver que a maior parte das funções foram bem testadas.

Figura 8 - Análise da classe RestController.

RESTController



4 Referências & Recursos

Recursos:	URL
Repositório	https://github.com/marianarosa01/CovidTracking
Demonstração em vídeo	https://www.youtube.com/watch?v=5CtyD5JG4Pw
Documentação da API (Postman)	https://documenter.getpostman.com/view/18915431/UyrAFwjy
,	



Referências e material utilizado

Para a realização deste trabalho optei por utilizar a API <u>VACCOVID</u> pois tinha diversas informações, pois o meu objetivo inicial era fazer estatísticas sobre os dados atuais e de há 6 meses atrás, contudo como já foi explicado anteriormente não consegui realizar até ao final.

A nível de investigação utilizei o suporte fornecido pelo docente Ilídio Oliveira, quer seja material das aulas teóricas e os guiões práticos. Também utilizei a documentação presente no website Baeldung.